



UNIVERSIDADE ESTADUAL DE FEIRA DE SANTANA

Autorizada pelo Decreto Federal nº 77.496 de 27/04/76

Recredenciamento pelo Decreto nº 17.228 de 25/11/2016



PRÓ-REITORIA DE PESQUISA E PÓS-GRADUAÇÃO

COORDENAÇÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA

**XXVIII SEMINÁRIO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UEFS
SEMANA NACIONAL DE CIÊNCIA E TECNOLOGIA - 2024**

**USO DOS RESULTADOS PELOS GESTORES DO ENSINO FUNDAMENTAL -
ANOS FINAIS DAS ESCOLAS DE FEIRA DE SANTANA**

Brenda Ferreira de Jesus dos Santos¹; Maria de Lourdes Haywanon Santos Araújo²

1. Bolsista PIBIC/Fapesb, Licenciatura em Pedagogia, UEFS, e-mail: brendafs_@hotmail.com

2. Orientadora, Departamento de Educação, UEFS, e-mail: lore@uefs.br

PALAVRAS-CHAVE: Avaliação Educacional, Gestores; SAEB.

INTRODUÇÃO

O papel crescente que a avaliação externa desempenha no Brasil, destaca-se a importância de realizar pesquisas sobre esse fenômeno. Scaramucci (2004), ao traçar um panorama das pesquisas na área, evidenciou que, no contexto brasileiro, os exames costumam ser implementados e substituídos sem discussões aprofundadas ou análises dos seus efeitos. Em relação ao SAEB, algumas pesquisas indicaram que a comunidade escolar, especialmente os professores, tem pouco conhecimento e pouca apropriação dos resultados e dos significados dos índices dessas avaliações.

O Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep), uma entidade vinculada ao Ministério da Educação (MEC), é encarregado de desenvolver e aplicar a Prova Brasil. Esta avaliação faz parte de um conjunto de avaliações externas em larga escala, permitindo ao Inep realizar um diagnóstico da educação básica no Brasil e identificar fatores que podem influenciar o desempenho dos estudantes. A Prova Brasil é aplicada a cada dois anos, aos alunos do 5º e 9º ano do Ensino Fundamental das escolas da rede pública. Até 2018 chamava-se Prova Brasil, a partir da edição de 2019, passou a ter o nome de Sistema de Avaliação da Educação Básica (Saeb), sistema esse que existe desde os anos 90.

Por meio dessa avaliação, são analisadas as habilidades dos alunos a partir da prova de Língua Portuguesa e Matemática. Consequentemente, os resultados da Prova Brasil são importantes para o Índice de Desenvolvimento da Educação Básica (Ideb) e

auxiliam na definição do repasse dos recursos do governo federal destinados às escolas públicas.

Nesse contexto, vemos que a implementação da Prova Brasil vem buscando resultados, de maneira a identificar as possíveis dificuldades dos alunos desde o começo do percurso escolar e não usar essa nota para apenas classificá-los através de um índice. A prova alerta os gestores sobre a situação específica de cada escola, podendo orientar a alocação de recursos para as áreas mais importantes, ela verifica a qualidade do ensino dos estudantes e não é usada para classificar, e sim para que diretores e professores avaliem e organizem suas ações tendo em vista o rendimento escolar das crianças e melhoria da qualidade da educação.

O processo de gestão escolar, especialmente nos anos finais do ensino fundamental, exige uma abordagem estratégica e eficiente para garantir a qualidade do ensino e a melhoria contínua dos processos educacionais.

Ligado a isso, os gestores escolares têm grande importância no funcionamento da instituição, uma vez que fica a encargo dele na manutenção do ambiente educacional como também, criar mecanismos junto ao professor para que haja uma educação de qualidade.

MATERIAL E MÉTODOS

O propósito inicial foi a criação de um formulário que fosse encaminhado diretamente para os gestores das escolas de Feira de Santana, esse formulário foi composto com perguntas sobre as estratégias usadas a partir dos resultados das provas de matemática da Prova Brasil e perguntas sobre os investimentos recebidos. Além disso, se inteirar de que forma é esse processo, uma vez que durante os estudos não é possível ter acesso às questões/itens da Prova Brasil.

Nesse contexto, a pesquisa avançou com a criação de uma planilha abrangente que inclui todas as escolas de Feira de Santana, com endereço, nome dos gestores e quantidade de alunos. Nessa planilha, compilamos informações detalhadas sobre os financiamentos recebidos por cada escola, listando os programas envolvidos, o montante de recursos recebidos e como esses valores foram investidos. Além da planilha, elaboramos um questionário destinado aos gestores escolares. Esse questionário contém perguntas focadas nas estratégias adotadas com base nos resultados de matemática da Prova Brasil, bem como na utilização dos recursos financeiros recebidos pelas escolas.

RESULTADOS E/OU DISCUSSÃO

Desde 2008 as provas de Matemática são elaboradas com questões envolvendo competências para avaliar a alfabetização matemática da criança, com o objetivo também de levantar informações que possam subsidiar a ação de professores, coordenadores pedagógicos e gestores das escolas das redes públicas de ensino do País.

Ligado a isso, o sistema de avaliação no Brasil é uma questão polêmica que gera muitas discussões, uma vez que existem diversos aspectos que podem ser problematizados em relação a ela. Como afirma Freitas (2007, p. 967), os problemas enfrentados na educação brasileira são provenientes de um formato ideológico do ideário liberal hegemônico, em que se admite “[...] a igualdade de acesso, mas como têm uma ideologia baseada na meritocracia, no empreendedorismo pessoal, não podem conviver com a igualdade de resultados sem competição. Falam de igualdade de oportunidades, não de resultados”.

Por conseguinte, na observação dos dados de variação das notas do Ideb por escola comparando-se sempre o resultado ao período anterior, das 85 escolas que participaram de pelo menos duas edições no período, apenas duas tiveram notas em declínio ao longo de todo a série, tendo 99% das escolas oscilado entre as edições, não conseguindo uma linearidade de crescimento nos resultados. Uma das hipóteses levantadas para essa não linearidade pode estar relacionada às mudanças de gestão nas escolas a cada quatro anos, e ainda a mudança de gestão dos sistemas de ensino, que, mesmo com a manutenção dos mesmos grupos políticos no período estudado, tanto no âmbito municipal como no âmbito estadual, não há uma permanência de gestores que são alterados a cada novo ciclo eleitoral.

Outrossim, as características envolvidas na coordenação do esforço coletivo humano apontam inevitavelmente para seu aspecto intrinsecamente político. Isso fica claro quando se adota uma definição ampla de política, entendida como a organização da convivência entre grupos e indivíduos (Cf. Paro, 2010b), assim entendemos que à ideia de que política não se restringe apenas ao governo ou aos partidos políticos, mas abrange qualquer processo de interação e convivência entre pessoas e grupos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Em resumo, é importante afirmar que a intenção dessa pesquisa era buscar de que forma os gestores usavam os resultados das provas e dessa forma fornecessem subsídios para compreender os resultados das escolas de Feira de Santana na Prova

Brasil, em especial de Matemática no Ensino Fundamental - Anos Finais. Por conseguinte, esse estudo justifica-se também pela importância de estudar sobre avaliações matemáticas nos anos finais, posto que não existia muitas pesquisas direcionadas a esse campo.

Dessarte, é fundamental compreender como os gestores colaboram com o corpo docente e demais membros da comunidade escolar, utilizando os resultados da Prova Brasil como base para essa articulação. A falta de informações detalhadas e de qualificação específica sobre avaliações de larga escala entre os gestores contribui para que essas ferramentas sejam subutilizadas ou mal interpretadas, limitando seu potencial de impacto na melhoria da qualidade do ensino. A pesquisa continuará com a análise das respostas obtidas nos questionários enviados aos gestores, que abordam as estratégias adotadas com base nos resultados de matemática da Prova Brasil e a utilização dos recursos financeiros. Além disso, os dados da planilha de financiamentos em análise serão integrados às respostas dos questionários, proporcionando uma visão mais completa e detalhada do impacto dos investimentos.

Portanto, investigar como os gestores podem se engajar de maneira mais ativa e informada na análise e aplicação dos resultados da Prova Brasil pode oferecer insights valiosos para fortalecer a gestão escolar e promover um ambiente educacional mais eficiente e alinhado com as necessidades dos alunos.

REFERÊNCIAS

FREITAS, L.C. **Eliminação adiada:** o ocaso das classes populares no interior da escola e a ocultação da (má) qualidade do ensino. Educ. Soc., Campinas, vol. 28, n. 100, Ed. Especial, p. 965-987, out. 2007.

PARO, V. H. Administração escolar: introdução crítica. 16. ed. São Paulo: Cortez, 2010a [1986].

SCARAMUCCI, M.V.R. (2004). **Efeito retroativo da avaliação no ensino/aprendizagem em contextos diversos de língua estrangeira/segunda língua:** percepções e ações de professores e alunos. Relatório de pesquisa CNPq 03822/2002-3.